



Positivamente

Sobre a Agem, Edmur Mesquita destacou como positivos, neste ano, a realização de 20 reuniões de trabalho entre secretários de Estado e prefeitos, um Fórum Metropolitano de Cultura (no qual se traçaram ações regionais para o setor) e o avanço no projeto do VLT e nos debates para a ligação seca entre Santos e Guarujá.

Guarujá Brincadeiras hoje na Praça das Bandeiras

Hoje, a partir das 16 horas acontece a Virada Solidária de Guarujá. O evento traz diversas brincadeiras, com piscina de bolinhas, cama elástica, castelo inflável e escorregador, disponíveis para as crianças. Haverá também a apresentação do grupo de pagode Algo Mais. Local: Praça das Bandeiras, no Centro.



Morrinhos - Guarujá

O percurso do ônibus 26 - Morrinhos - é bastante longo. Dia 3 de dezembro, o tempo de espera no ponto foi de uma hora. Crianças, jovens, mulheres, homens, gestantes e idosos não suportaram o tempo em pé de espera e sentaram, cansados, no meio fio da calçada. É de lamentar que isso ocorra, na época atual, pois esperamos o bom senso da empresa de transportes para corrigir a anomalia. Seria bom se instituíssem, por meio de concorrência, o transporte de passageiros em peruas ou vans para agilizar o transporte na Pérola do Atlântico.

OSMARDIAS DE MORAES - SANTOS



ESTRADAS. Trechos de morosidade chegaram a 47 quilômetros

Movimento é intenso no SAI e provoca muita lentidão

RAFAEL MOTTA
DA REDAÇÃO

A chegada ao Litoral foi um alívio para os que desceram a Serra do Mar, ontem. O horário da viagem não trouxe benefício nem transtorno: houve pontos variados de lentidão no Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI) durante todo o dia, devido ao excesso de veículos. Pouco após o meio-dia, os trechos de morosidade, somados, representavam 47 quilômetros de congestionamento.

Com o trânsito intenso, a previsão mínima de tráfego para esta primeira semana de festas de fim de ano (390 mil veículos) foi superada no meio da tarde de ontem. Da zero hora da última segunda-feira até as 19 horas de ontem, vieram em direção à Baixada Santista 420.288 veículos.

Até a meia-noite de hoje, esperam-se até 490 mil veículos, conforme a assessoria de imprensa da Ecovias, concessionária do SAI.

Quem partiu rumo a Santos e outras cidades locais encarou trânsito lento na Rodovia dos Imigrantes (do km 11 ao 39, no Planalto, e do 53 ao 47, na Serra) e na Via Anchieta

Sobe e desce

Hoje	Das 0 às 17h	Normal
Imigrantes		
descendente	↓ ↓ ↓	5x5
ascendente	↑ ↑ ↑	
Anchieta		
Sul	↓ ↓	
Norte	↑ ↑	
Das 18 às 24h		
Imigrantes		
descendente	↑ ↑ ↑	Subida
ascendente	↑ ↑ ↑	2x8
Anchieta		
Sul	↓ ↓	
Norte	↑ ↑	

O rodízio está suspenso até o dia 12/01/2010

(do km 38 ao 31, no Planalto, e do km 47 ao 41, na Serra).

O motorista também precisou reduzir a marcha, do meio para o fim da tarde, entre os quilômetros 248 e 270 da Rodovia Cônego Domênico Rangoni, em direção a Guarujá, e do km 272 ao 270 da Rodovia Pa-

dre Manoel da Nóbrega, nas proximidades de Praia Grande.

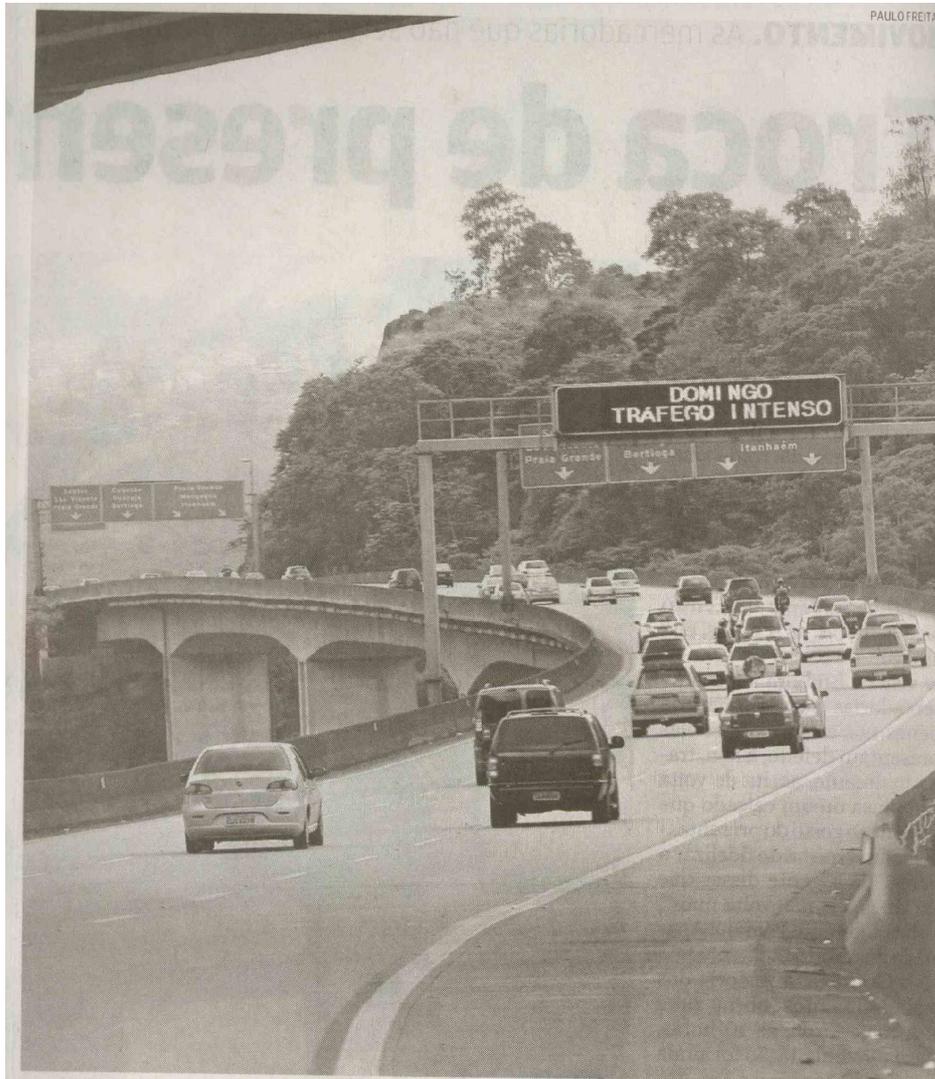
O esquema vigente na maior parte do dia (a Operação Descida 7x3, na qual apenas a Pista Norte da Imigrantes é reservada à subida) foi parcialmente abalado por volta das 11h30. Neste horário, um acidente entre uma carreta e um automóvel no km 54 motivou a interdição da Pista Sul da Anchieta. O trecho foi liberado cerca de 30 minutos depois.

SENTIDO INVERSO

Os motoristas que tiveram de subir a Serra no fim da tarde também sofreram. Durante 15 minutos, duas faixas à esquerda da Pista Norte da Imigrantes foram bloqueadas, em razão de um acidente entre um ônibus e uma moto, às 17h15.

Mais adiante, no km 29, em São Bernardo do Campo, outra interdição, também de faixas à esquerda. Motivo: o choque de três veículos, que não deixou feridos, conforme a Ecovias.

Até as 19 horas de ontem, haviam retornado para São Paulo 269.836 veículos, o equivalente a 64,2% dos que tinham cruzado as praças de pedágio do SAI desde a zero hora da última segunda-feira.



PAULO FREITA

Quem resolveu descer a Serra ontem rumo às praias do Litoral teve de ter boa dose de paciência no SAI

Após 5 meses, balsa é reativada

Desativada por cinco meses para reparos, a balsa FB-24, a maior das embarcações da travessia marítima Santos-Guarujá, voltou a operar na última quinta-feira. Capaz de transportar até 60 veículos, contribuiu para que o tráfego fluísse menos lentamente ontem do que em outros fins de semana.

Às 18 horas de ontem, o tempo médio de espera para embarque era de 25 minutos em Guarujá e de 15 em Santos.

Tráfego

6 mil

veículos, da 0 às 18 horas de ontem, foram de Guarujá a Santos

Mas, às 13 horas, havia 40 minutos de fila para passar da margem santista a Guarujá.

A FB-24 estava sem uso des-

de 23 de julho, quando o navio de bandeira chinesa *Zhen Hua 27*, fora de controle, chocou-se com a embarcação e destruiu dois dos três atracadouros do lado guarujaense.

Uma tragédia ocorreu durante a reforma da balsa: em 1º de outubro, um operário morreu e outro teve cerca de 80% do corpo queimado após uma explosão no convés. No incidente, outro trabalhador sofreu queimaduras leves.



TURISMO. As nove cidades que compõem a Baixada Santista têm atrações variadas, que extrapolam as areias

Muito mais que praias

DA REDAÇÃO

Quem vem para a Região Metropolitana da Baixada Santista no verão está em busca de... praia? Nem sempre. Pelo menos não necessariamente. Nas nove cidades do litoral paulista entre Bertioga e Peruíbe, há mais de 40 opções de lazer que dispensam a maresia, água salgada e areia.

E elas são variadas: quem não quer saber do mar, mas não abre mão do contato com a natureza, a Serra do Mar oferece paraísos que não deixam a desejar a nenhuma outra região brasileira, como o Poço das Antas, em Mongaguá, ou o Parque Ecológico do Perequê, em Cubatão. Há, também, a vista privilegiada oferecida pelo teleférico de São Vicente.

Aos que gostam da natureza, mas preferem se manter calçados e com as roupas secas, há diversas alternativas, também. Só aquários, são três, um deles o maior da América Latina, o Acquamundo, em Guarujá; o de Santos, atração mais visitada no Município, e o de Peruíbe, no Litoral Sul. Todos dispõem de variadas espécies marinhas e são ótimas oportunidades para enriquecer conhecimentos sobre a fauna marinha.

Roteiro

10

dias

de passeio pela região
é sugerido no Circuito
Turístico da Costa



Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A Tribuna
Domingo, 27 de Dezembro de 2009

Clipping Diário



Guarujá

>>Acqua Mundo - Av. Miguel Stéfno, 2001, Enseada.
Entrada: De R\$ 12,00 a R\$ 20,00;

>>Trilha da Ermida do Guaibê - Estrada Guarujá/Bertioga, próximo à travessia de balsas, Guararu;

>>Fortaleza da Barra Grande - Santa Cruz dos Navegantes. Entrada Gratuita;

>>Pavilhões da Maria Fumaça e do carro funerário de Santos Dumont - Rua Leomil, esquina com Av. Puglisi. Entradas gratuitas.

>>Outras informações: Disque Tour - 3344-4600

Continua...



A Tribuna

Domingo, 27 de Dezembro de 2009

Isso sem falar no Horto vicentino ou no Parque Ecológico mongaguaense. Se o gosto tender mais para atrações históricas, com ricos detalhes sobre os primórdios do Brasil, São Vicente e Itanhaém, as duas primeiras cidades, são paradas obrigatórias.

Já o Centro Histórico de Santos tem um dos conjuntos mais bem preservados do País. Há ainda as fortificações militares de São João, em Bertioga; da Barra, em Guarujá; e do Itaipu, em Praia Grande.

2º MELHOR ROTEIRO DO PAÍS

Presidente do Santos e Região Convention & Visitors Bureau (SRC&VB), Lúcia Teixeira Furlani elege os passeios histórico-culturais, ambientais e de aventura como os grandes destaques da Baixada Santista, além das praias. Ela observou que, recentemente, a entidade teve um de seus projetos, o Circuito Turístico da Costa, eleito como o melhor do Estado e o segundo melhor do País pelo Ministério do Turismo.

O roteiro reúne opções de passeios nas nove cidades da Baixada e montou um programa histórico-cultural para 10 dias de passeio que passa por toda a região. O Circuito Turístico da Costa está disponível no site www.roteirosdacosta.com.br

Com a ajuda das prefeituras da, foram mapeados, ainda, 350 atrativos, de Bertioga a Peruíbe (incluindo praias), dos quais 245 estão prontos para receber turistas. Ou seja, ainda há o que investir para aprimorar a estrutura. "São pontos que precisam de sinalização adequada, infraestrutura e monitoria, destacou Lúcia. Ao lado, A Tribuna reuniu opções de lazer obrigatórias para quem não quer saber de praia.



PEÇONHENTOS GOSTAM DE ATACAR NO VERÃO

Crescimento das cidades, desmatamento e desequilíbrio ecológico contribuem para a ocorrência dos acidentes

**PATRÍCIA FAGUEIRO
ENATHÁLIA COSTEIRA**

No verão, é mais comum o ataque de animais peçonhentos, como cobras, aranhas e escorpiões. As pessoas costumam fazer mais atividades ao ar livre, além de passeios na mata e em rios. Em 2008, 11.676 casos de

acidentes com animais peçonhentos foram identificados no Estado de São Paulo. O crescimento desordenado das cidades, o desmatamento e o desequilíbrio ecológico contribuem para a ocorrência dos acidentes.

Em setembro, os machos passam a procurar as fêmeas para se reproduzir. Por ser um período de chuvas, os animais, principalmente os escorpiões, procuram um lugar seco para se alojar e, escondidos principalmente em objetos, podem atacar.

E onde esses animais vivem? São encontrados nos mais variados ambientes.

"Alguns vivem em florestas, no solo, copas de árvores, grutas, jazigos, vegetações rasteiras, barrancos de cemitérios, entulhos e folhagens secas", diz Jocley Casimiro Campos, técnica da divisão de Zoonoses da Secretaria de Estado da Saúde.

Pessoas de 15 a 49 anos costumam ser atacadas com mais frequência. Essa faixa etária corresponde ao grupo onde se encontra a força de trabalho.



Veja as dicas ▶

Deve-se lavar bem o local da picada com água e sabão. Usar botas de cano alto, botinas e sapatos, pois evitam 80% dos ataques com serpentes. Para manipular folhas secas, monte de lixo, lenha e palha, use luvas, pois 15% das picadas atingem mãos e antebraços. Não deixe acumular lixo, entulho nem mato, pois servem de abrigo a

animais que servem de alimentos para serpentes. Feche buracos de muros e frestas de portas. Sacuda roupas e sapatos antes de usá-los: aranhas e escorpiões podem se esconder neles e picam ao serem comprimidos no corpo. Pessoas que têm contato frequente com plantas devem usar luvas de borracha.

ANIMAL DEVE SER IDENTIFICADO

Se for atacado por um animal peçonhento, é importante identificá-lo para que o tratamento seja conduzido da forma correta.

A pessoa picada deve procurar uma unidade de saúde. Se necessário, é administrado soro espe-

cífico para o acidente com animais peçonhentos. Se possível, o animal agressor deve ser levado à unidade.

"Não se deve fazer torção ou garrote, nem cortar o local da picada. Também não se deve perfurar

ao redor do local, nem colocar folhas ou pó de café no ferimento. Também não se deve oferecer bebidas alcoólicas a quem foi ferido", orienta a técnica da divisão de Zoonoses da Secretaria de Estado da Cultura, Jocley Casimiro.

Onde procurar ajuda

FIQUE LIGADO

Unidades de referência na Baixada Santista para o tratamento de ataques de animais peçonhentos

BERTIÓGA

Hospital Municipal Bertióga
Praça Vicente Molinari s/nº
Tel. 3319-8800

CUBATÃO

P S Central
Av. 9 de Abril, 2800
Tel. 3361-8561

GUARUJÁ

Hospital Santo Amaro
R. Quinto Bertoldi, 40, V.
Maia, Tel. 3389-1515

ITANHAÉM

Pronto Socorro Municipal
Av. Rui Barbosa s/nº,
Centro
Tel. 3426-4545

MONGAGUÁ

Pronto Socorro Agenor
Campos, R. Ubatuba s/nº
Tel. 3446-2672

PERUÍBE

Unidade Mista Peruíbe
R. Alfredo Gomes, 46
Tel. 3451-3044

SANTOS

Hospital Guilherme Álvaro
R. Oswaldo Cruz, 197
Tel. 3202-1312